

PROGRAMA DE VIVÊNCIAS EM ANÁLISES CLÍNICAS: UMA VISÃO DE SAÚDE PÚBLICA - COMPLEMENTAÇÃO 60 MESES

Coordenador: SILVIA MARIA SPALDING

O programa de vivências em análises clínicas proporciona aos alunos uma imersão no Laboratório Central do Estado (LACEN), parte integrante da Divisão de Vigilância Epidemiológica do Rio Grande do Sul. A vigilância em saúde, um dos pilares do princípio da integralidade do Sistema Único de Saúde (SUS), desempenha papel crucial na construção de redes de atenção à saúde através da identificação e redução de riscos de doenças e outros agravos. O aluno é inserido durante 4 meses na rotina laboratorial nos setores de bacteriologia, micobactérias, virologia, micologia e parasitologia do LACEN onde conhecimentos teóricos e habilidades práticas são desenvolvidas com a orientação do corpo técnico do setor. O aluno também é responsável por desenvolver ações de educação em saúde para a comunidade, com público alvo os usuários de unidades básicas de saúde (UBS) e ambulatórios na cidade de Porto Alegre. A temática das atividades são de educação para identificação de agravos, prevenção e seguimento terapêutico, proporcionando acesso a informações em saúde de qualidade e embasamento científico aos pacientes através do desenvolvimento de materiais educativos e sua exposição através de conversas com o público nos locais de saúde. O projeto oportuniza assim a estadia no centro de referência em análises clínicas do estado, em contato com técnicas e metodologias avançadas e orientação de profissionais referência na área. A estrutura e corpo técnico dos setores funcionam de forma distinta na atenção e vigilância à saúde da população, alguns focando no diagnóstico de agravos de notificação compulsória como a parasitologia, outros focando no rastreamento de resistência aos antimicrobianos e surtos epidemiológicos como o setor de bacteriologia por exemplo. Os resultados do projeto são, além da complementação a formação do aluno em análises clínicas, a educação do público vulnerável que contribui para a manutenção e recuperação da saúde da população, como instruções para adesão ao tratamento farmacológico de pacientes com tuberculose e identificação de casos de esporotricose, o desenvolvimento das habilidades necessárias para a realização das ações e o compartilhamento dos conhecimentos adquiridos na academia com a população.